Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL NO ANO DE 2017: TAMANHO DAS PROPRIEDADES E MÃO DE OBRA

Nadine Berwanger Scheeren (apresentador)[1],
Anelise Kotz[2],
Guilherme Stasiak[3],
Najlah Patricia Aires Nasser[4],
Larissa Luísa Schumacher[5],
Décio Adair Rebellatto da Silva[6]

Categoria: Pesquisa

Resumo: A bovinocultura de leite é uma das principais atividades produtivas do Brasil, sendo superada apenas pelas cadeias da carne, soja e milho, além disso, movimenta aproximadamente R$ 30 bilhões de reais ao ano, bem como, gera emprego e melhor qualidade de vida para cerca de 4.800.000 brasileiros. O leite pode ser considerado como uma atividade típica de regiões desenvolvidas e está presente em mais de 80% dos municípios do nosso país. A região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul é caracterizada como a região com maior produção de leite do RS. Com isso, através deste trabalho procurou-se demonstrar as principais características das propriedades rurais, onde se pratica a bovinocultura de leite. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e condizentes com a atividade, em trinta e uma propriedades rurais, escolhidas de forma aleatória a fim de obter dados que expressem a atual situação da atividade na região. Foram analisadas, principalmente, as dimensões das propriedades incluindo as áreas próprias bem como arrendadas e mão de obra utilizada nas mesmas. Os resultados obtidos foram tabulados em planilhas do Excel, e a partir desses verificou-se que cerca de 52% das propriedades analisadas tem dimensões inferiores a 40 hectares, além do que, aproximadamente, 16% mostram-se com extensões menores que 20 hectares, sendo possível perceber a existência de predomínio de pequenas e médias

[1] Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, nadineb.scheeren@hotmail.com
[2] Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, anelisekotz@yahoo.com.br
[3] Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, guistasiak@hotmail.com
[4] Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, najlah.nasser@hotmail.com
[5] Acadêmica do curso de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa Maria, larischumacher@hotmail.com
[6] Professor Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, decio.rebellatto@gmail.com

propriedades. Ademais, verificou-se uma grande relevância de espaços arrendados por parte dos produtores, representando uma proporção de 6 hectares para 1, considerando áreas próprias e arrendadas respectivamente. Além disto, observou-se o uso de mão de obra familiar em 74% das propriedades, em relação ao emprego de um funcionário, em 23%, e dois em 3% dos locais analisados. Assim fica evidente a predominância de pequenas propriedades com utilização de mão de obra familiar.

Palavras-chave: Bovinos de leite. Dimensão. Mão de Obra. Pequena propriedade.